

Uso do deságio é descartado

Após a conversa com James Baker, o ministro da Fazenda, Bresser Pereira, anunciou mudanças na proposta brasileira sobre a renegociação da dívida externa, abrindo mão da idéia original de troca da dívida através do «deságio» sobre parte dos juros. A informação foi prestada pelo porta-voz do Ministro, após contato telefônico com Bresser Pereira em Washington.

A nova fórmula em estudos, ainda segundo o porta-voz, passa pelos chamados títulos de saída (seria uma fórmula pela qual os grandes bancos norte-americanos, principalmente, compariam bônus relativos à dívida externa brasileira junto aos pequenos). Tal mecanismo, adiantou um técnico do Ministério da Fazenda, teria a vantagem de retirar do processo de renegociação da dívida perto de 200 pequenos bancos norte-

americanos, cuja posição em relação ao Brasil tem sido mais radical em comparação aos grandes conglomerados financeiros.

Bresser Pereira, relatou Baker, informou que até o próximo dia 25 o Brasil apresentará oficialmente aos credores internacionais sua nova proposta de renegociação da dívida externa, cujos detalhes ele não soube precisar.

O assessor do ministro da Fazenda não soube explicar o que significa exatamente os «títulos de saída» mencionados por Bresser durante o breve contato telefônico. «Não sei detalhes sobre isso», comentou. De toda forma, segundo técnicos do Ministério, a tese do deságio puro e simples sobre o valor dos juros da dívida brasileira parece estar fora de cogitação após as conversas de Bresser com James Baker.